



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
CENTRO DE MEMÓRIA E ARQUIVO / CMA



Transcrição do vídeo:

Experiências Emocionais nos Tempos da Pandemia

Desenvolvido por: Psicólogo Felipe Santos da Silva, Prof. Dr. Egberto Ribeiro Turato.

Ficha Técnica:

FS: Felipe Santos da Silva

Graduação em Psicologia pela Universidade de Franca em 2019. Em 2017 iniciou a graduação em Pedagogia pela Universidade Metodista, com conclusão prevista para 2021. Em 2018 concluiu a primeira Iniciação Científica, com ênfase nos estudos da Doença de Alzheimer (D. A.) recorrente em idosos, onde foi possível desenvolver um olhar diferenciado para essa problemática por meio da interface da Psicologia. Em relação as doenças neurodegenerativas, sobretudo a D. A., esta requer manejo e cuidado muito específicos, pois trata-se de uma demanda cada vez mais presente no Brasil, que atualmente possui elevado número de pessoas idosas diagnosticadas com a D. A. Como resultados desta pesquisa percebeu-se a eficácia da modalidade de intervenção psicológica em grupo, com finalidade de promover saúde e qualidade de vida para pessoas diagnosticadas com a D. A. No ano de 2018 iniciou um novo percurso investigativo com enfoque nos estudos da Identidade de Gênero, onde buscou se debruçar sobre o assunto, e conhecer mais a fundo essa área imersa nas ciências sociais, com enfoque nos fenômenos do preconceito, estereótipo, discriminação, intolerância entre outros. Durante a segunda Iniciação científica foi realizado um trabalho interdisciplinar, relacionando a perspectiva da Psicologia Social com os subsídios do campo da Linguística (Semiótica de linha francesa) e os estudos sobre Gênero, para compreender as significações presentes nos discursos de alunos universitários que relataram suas experiências, vivências e preconceitos em torno do tema da identidade de

gênero dentro e fora do contexto universitário. Durante os anos de 2018 e 2019 foi bolsista FAPESP de Iniciação Científica, com o tema de pesquisa voltado para os estudos de Gênero, Identidade e Alteridade. Em 2019 foi contemplado com a Bolsa Estágio em Pesquisa no Exterior (BEPE) com fomento FAPESP, realizado na cidade de Lima (Peru) e pôde participar de aulas, seminários e eventos científicos em que foram discutidos conteúdos sobre o campo teórico da Semiótica francesa, Gênero e Sexualidade. Grande parte dos eventos foram realizados na Pontifícia Universidade Católica do Peru e na Universidade de Lima. Atualmente é membro participante do Grupo de Estudos em Semiótica "Actantes" pela Universidade de Franca. Atualmente é membro participante do Laboratório de Pesquisa Clínico-Qualitativa "LPCQ" pela Universidade de Campinas (UNICAMP).

Disponível em <<http://lattes.cnpq.br/1465504911620796>>, consultado em 03 de jun de 2020.

Prof. Dr. Egberto Ribeiro Turato

Professor Titular em 2011 e Livre-Docente em 2006, ambos na área de 'Prática de Ciências', por concurso público na Unicamp. Médico, residente em psiquiatria e doutor em Ciências Médicas/ Área Saúde Mental (bolsa Fapesp) - todos graus obtidos na Unicamp. Pós-doutorado em Interconsulta Psiquiátrica e Pesquisa Qualitativa, Università degli Studi di Padova, Itália (bolsa Fapesp, 1998-1999). Título especialista pela Associação Brasileira de Psiquiatria. Docente em dedicação exclusiva desde 1985 no Dep. de Psicologia Médica e Psiquiatria, Faculdade Ciências Médicas. Primeiro professor desta Faculdade que foi efetivado por concurso público. Atualmente professor colaborador (aposentado voluntário). Ensino na graduação: Psicologia Aplicada à Saúde, 2º ano Enfermagem (coordenador/ministrante por 21 anos). Coordenador/ministrante por 10 anos (2004-2013) da disciplina Prática de Ciências IV, 2º ano médico. Professor pleno de 3 PG: Ciências Médicas (Área Saúde Mental), Tocoginecologia (conceito 7 CAPES) e Mestrado Profis. Assistência ao Paciente Oncológico, ministrando anualmente 6 disciplinas em metodologia qualitativa, abertas a alunos especiais, mais de 500 matriculados em 15 anos. Professor convidado por 10 anos em metodologia pela PG do A.C. Camargo Cancer Center, 2009-2018. Idealizador do Método Clínico-Qualitativo, uso crescente em

programas brasileiros de pós-graduação. Líder do LPCQ - Laboratório de Pesquisa Clínico-Qualitativa, fundado 1997, credenciado CNPq, reunião semanal em peer-review. Linha consolidada Estudos Clínico-Qualitativos no Campo Assistencial e Acadêmico da Saúde: orientador de projetos concluídos: 11 pós-doc, 40 teses (20 dout, 20 mest.), 39 iniciações científicas com bolsa; tem 17 projetos em andamento: 4 ICs, 9 mestrados, 2 doutorados, 2 pós-doc. Orientador da tese Discussão Epistemológica da Produção de Teses de Programas de Pós-Graduação na Área de Saúde Reprodutiva ? Prêmio CAPES Menção Honrosa, de José Renato Castro. Obteve 26 apoios Fapesp: 15 bolsas e 11 auxílios. Examinador titular de 250 bancas (qualificações/defesas de mest/dout e concursos ingresso/ascensão). Responsável por significativo número de monitores graduandos PAD - Programa de Apoio Didático, e pós-graduandos PED - Programa de Estágio Docente. Editor associado da Revista Saúde Pública, mandato 05 anos (2005-2010); Avaliador do SciELO; da Fapesp em sucessivos projetos; do Conselho Estadual de Educação para reconhecimento de IESs; de periódicos internacionais (BMJ, Medical Education, Patient Education and Counseling, Aids Care). Numerosas funções administrativas; preceptor da residência em psiquiatria indicado em 5 mandatos. Produção: dezenas de artigos 'quali' em revistas arbitradas; destaque a 'Qualitative And Quantitative Methods In Health' Rev. Saúde Pública, 140 mil visitas no SciELO e mais de 2,1 mil citações no Google Scholar; coautor de 'Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde': artigo mais citado da revista brasileira mais citada do mundo, Cad. Saúde Pública. Autor do Tratado da Metodologia da Pesquisa Clínico-Qualitativa, 6ª ed. Editora Vozes com mais de 2,3 mil citações no ScholarGoogle, adotado em numerosos cursos PG no País; 10 capítulos de livros; mais de 270 abstracts em anais de congressos nacionais/internacionais. Webometrics 2015: 63ª posição entre pesquisadores da Unicamp mais citados na literatura; no Google Scholar com 9 mil citações. Mais de 700 apresentações em eventos: 60 cursos sobre metodologia científica a convite de universidades e associações, mais de duas centenas de palestras, mesas, comunicações orais, pôsteres. Participante em mais de centena de eventos científicos no Brasil e Exterior. Supervisor de graduandos e residentes em 12 h/semana presenciais no HC da Unicamp por 3 décadas (ambulatórios de psiquiatria adulto e interconsulta psiquiátrica de

internação) e emergência psiquiátrica em plantão semanal de 24 horas por 11 anos

Disponível em <<http://lattes.cnpq.br/3829289019292523>>, consultado em 03 de jun de 2020.

Transcrição:

Maria Helena Alves da Silva

Conferência transcrição e editoração:

Ivan Luiz Martins Franco do Amaral

Data do vídeo:

Junho de 2020.

Duração:

03 minutos e 12 segundos

FS - Olá. Meu nome é Felipe eu sou psicólogo clínico graduado pela Universidade de Franca e, também, ingressante no programa de pós-graduação em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas. Eu, também, faço parte do Laboratório de Pesquisa Clínica Qualitativa da Unicamp e esse laboratório foi fundado a 23 anos e atualmente ele é dirigido pelo Professor Doutor Eguberto Ribeiro Turato e nele são cadastrados diversos pesquisadores desde o nível de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado e, também, validado pelo CNPQ. E nesse laboratório de pesquisa nos desenvolvemos diversas pesquisas no campo da saúde para analisar os elementos emocionais, simbólicos e psicológicos que emergem durante o processo de adoecimento psíquico.

Na atualidade nós temos atravessado um período muito conturbado no que se refere ao campo da saúde, em decorrência do avanço da Covid-19 no Brasil e no mundo, nós temos identificado por meio da mídia diversos problemas que tem se instaurado em decorrência da Covid-19 e nosso projeto de pesquisa ele se enquadra justamente no campo da saúde mental, aonde nos pretendemos através desse projeto apresentar subsídios necessários para que nos possamos contribuir com a literatura científica no que se refere a saúde mental dos profissionais que tem trabalhado no combate a essa pandemia de ordem global.

No nosso projeto de pesquisa ele será realizado no Hospital das Clínicas, localizado na Unicamp, terá como foco central a entrevista com os profissionais da área da saúde que tem trabalhado na linha de frente, no manejo desses pacientes diagnosticados com a Covid-19. As entrevistas poderão ser realizadas de maneira presencial ou também através dos recursos tecnológicos para que nos possamos evitar esse contato direto com os pacientes ou com os entrevistados em decorrência e obediência, também, com as diretrizes proposta pela OMS.

Esse projeto também terá, nos iremos aplicar método clínico qualitativo no contexto da saúde para analisar quais são os elementos emocionais, psicológicos e quais são os simbolismos que são apresentados relacionados as percepções que esses profissionais da saúde tem diante desse período de adoecimento e como eles tem cuidado da saúde mental em decorrência dessa situação pandêmica que o mundo tem enfrentado atualmente. E, por fim, através dos resultados esperados nos almejamos novos olhares e novas perspectivas relacionada a saúde mental, a pandemia e os profissionais da saúde possam ser desenvolvidos.